



## 35º CBE e 3º CIACT comemoram com sucesso os 50 anos da SBE

Por **Livia Medeiros Cordeiro** (SBE 1835;  
Grupo de Esp. Serra da Bodoquena G112)  
Presidente do 35º CBE  
Vice-presidente da SBE (2017-2019)

Entre os dias 17 e 22 de junho, ocorreram as atividades do 35º Congresso Brasileiro de Espeleologia e do 3º Congresso Ibero-americano de Cavernas Turísticas, eventos que juntos superaram as expectativas de todos os participantes e marcaram a comemoração dos 50 anos da Sociedade Brasileira de Espeleologia.



Entrada do Centro de  
Convenções de Bonito, MS

As expectativas iniciais da comissão organizadora estimaram um público de 150 a 200 participantes, quando toda a programação foi idealizada, mas adesão dos espeleólogos de diversas regiões do país e do exterior surpreendeu a todos: contamos com a presença de 390 participantes, incluindo espeleólogos de 15 países diferentes. Todos os integrantes da comissão organizadora se empenharam ao máximo tendo em mente que este momento seria um marco importante para a sociedade espeleológica nacional. Assim, a solenidade de abertura foi marcada por homenagens aos fundadores da SBE vivos (Michael Le Bret e Peter Slavec) e aos associados que se empenham há anos com dedicação voluntária e grande paixão por esta entidade, Nivaldo Colzato e Delci Ishida. Ao som da poderosa arpa de Marcelo Loureiro e as declamações poéticas da artista bonitense Fernanda Reverdito, a solenidade de abertura deu um toque emocionante da cultura regional.

As saídas de campo e mini-cursos realizadas entre os dias 17 e 19, proporciona-

ram aos congressistas a oportunidade de conhecer as cavernas e o carste da Serra da Bodoquena, assim como a realidade social, política e ambiental da região, com destaque a realização do sonho de muitos espeleólogos de conhecer locais icônicos da Serra da Bodoquena,

como o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, a Gruta do Lago Azul, a Lagoa Misteriosa e o Abismo Anhumas, este com 33 participantes. Durante as saídas de campo e os minicursos houve a integração entre a comunidade espeleológica nacional, internacional e local, incluindo os guias de turismo da região, gestores do ICMBio, Prefeitura de Bonito e SEMAGRO/IMASUL.

Apresentação de trabalhos e palestras demonstraram o avanço do nível técnico-científico da espeleologia no Brasil. Isso não seria possível sem a dedicação dos revisores e o engajamento da comissão científica liderada por Robson Zampaulo e Roberto Cassimiro (Observatório Espeleológico - SBE G132), que se debruçaram sobre a seleção dos 129 trabalhos submetidos, resultando em 36 apresentações em plenárias e 83 apresentações em painéis. Ainda, houveram muitos brindes comemorativos, como macacões, mochilas e livros, além de prêmios para os concursos de fotografias e mapas.

Foi essencial o apoio e auxílio da diretoria da SBE 2017-2019 e do gerente executivo da SBE, Marcelo Rasteiro (SBE 1089), nessa empreitada. A parceria com agência São Jorge também foi importante para oportunizar a vinda e estadia dos congressistas na região: foram mais 300 passeios em rios, cachoeiras e cavernas realizados pelos espeleólogos que passaram por Bonito. A colaboração do ICMBio/CECAV na organização e apoio financeiro, do SEMA-



Participantes do 35º CBE e 3º CIACT no  
Auditório Terena - Centro de Convenções de Bonito

GRO/MS, da FUNDTUR/MS, assim como de todos os patrocinadores e apoiadores viabilizaram a logística dos eventos em alto nível. Por fim, a parceria com o Festival de Jazz e Blues de Bonito 2019 alegraram com música do começo ao fim nossos intervalos.

O Grupo de Espeleologia Serra da Bodoquena ampliou seus laços com outros grupos do Brasil, saindo renovado e fortalecido, e teve a honra de ser o organizador deste grande evento na missão de comemorar os 50 anos da SBE. É certo que a SBE deixará uma chama acesa no interior do Mato Grosso do Sul. Ficam, agora, a saudade e a certeza do grande potencial dessa sociedade de mobilizar novos colaboradores. As cavernas brasileiras precisam de uma sociedade forte e participativa, para que todos se unam na missão de preservar o patrimônio espeleológico nacional. Parabéns a todos que compartilharam esses dias nas águas cristalinas. Feliz aniversário SBE e que venham os próximos 50 anos!



Saída de campo à Gruta Dente de Cão

# Assembleia Geral da SBE em Bonito - MS

Por Ex-Diretoria da SBE  
(Gestão 2017-2019)

No último dia 22 ocorreu em Bonito, Mato Grosso do Sul, a Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Espeleologia com fins eleitorais. A mesma ocorreu após o encerramento do 35º Congresso Brasileiro de Espeleologia e contou com a participação de 13 grupos de espeleologia e 39 associados individuais.

Além dos associados, também estavam presentes 27 espeleólogos não associados que prestigiaram nossa assembleia como ouvintes, sendo que entre eles estavam representantes das instituições internacionais Union Internationale de Spéléologie – UIS, Federación Espeleológica de América Latina y del Caribe – FEALC e Sociedad Speleologica de Cuba, na ocasião representadas por: Efraín Mercado (Porto Rico), presidente da FEALC e vice-presidente da UIS; Nadja Zupan Hajna (Eslovênia), tesoureira da UIS; Jean-Pierre Bartholeyns (Bélgica), presidente da Comissão de Proteção do Carste e Cavernas; Addy Loria (México), Secretaria Geral da FEALC e; Divaldo Antonio Gutiérrez Calvache (Cuba), presidente da Sociedad Speleologica de Cuba.

Antes da votação da próxima gestão foram apresentadas duas propostas para realização do próximo Congresso Brasileiro de Espeleologia, 36º CBE, sendo estas: Brasília – DF, organizado pelo Espéleo Grupo de Brasília - EGB em parceria com o Grupo Espeleológico da Geologia UNB – GREGEO e o Pequi Espéleo Grupo e Cuiabá – MT / Chapa dos Guimarães, proposta de Júlio Linhares e Nataly Linhares. Os proponentes irão encaminhar os projetos para a SBE que deverá realizar a análise e escolha da próxima cidade sede.

A assembleia foi encerrada com a eleição da chapa Ponte de Pedra, que tem como uma das principais propostas seguir a linha da integração entre todas as regiões, dando continuidade ao trabalho da diretoria que se encerrou. De fato, tal integração pode ser vista na composição da nova diretoria, que tem representantes de diversas regiões. Compõem a nova diretoria: Allan Silas Callux de Belo Horizonte, Minas Gerais, como presidente; Elvis Perei-



Membros da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos em Bonito

ra Barbosa de Ilhéus, Bahia, como vice-presidente; Paulo Henrique Rosado Arenas de Brasília, Distrito Federal, como tesoureiro; Gisele Cristina Sessegolo de Curitiba, Paraná, como primeira secretária e; Rafael da Fonseca Ferreira de Rio Claro, São Paulo, como segundo secretário.

O Conselho Fiscal foi eleito com Edvard Dias Magalhães, Mariana Barbosa Timo e Delci Kimie Ishida como titulares e Rafael Henrique Grudka Barroso como 1º Suplente e Rodrigo Severo como 2º Suplente.

A gestão 2017/2019 se coloca à disposição para contribuir com o que for necessário e deseja um bom trabalho para os recém empossados.

## Curso básico de topografia espeleológica

Por Lucas Padoan de Sá Godinho

Coordenado adjunto SER São Paulo

Diego Ferreira (SBE 1456)

Coordenadora SER SP

A Seção de Espeleorresgate da SBE (SER), irá promover entre os dias 20 e 21 de julho de 2019 um curso de topografia espeleológica no PETAR, Iporanga – SP. O público alvo principal são monitores e monitoras ambientais que já atuam com

o turismo no PETAR, mas toda comunidade espeleológica pode participar. Esta é uma iniciativa da SER regional de São Paulo e conta com o apoio da SBE (Sociedade Brasileira de Espeleologia), FF (Fundação Florestal) e PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira).

Uma das principais habilidades que um(a) espeleorresgatista deve ter é a orientação e navegação a partir de mapas de caverna. A partir do momento em que uma equipe de espeleorresgate recebe uma missão dentro de uma caverna (p.ex.: chegar até o local da vítima, instalar um instrumento de comunicação em ponto estratégico, levar suprimentos para outra equipe), ela deve ser capaz de caminhar com segurança e se localizar dentro dessa

caverna, mesmo que nenhum integrante dessa equipe tenha entrado nessa caverna antes. O único modo de fazer isso é ter um bom conhecimento de leitura de mapas de cavernas, além de um conhecimento e senso apurados dos riscos inerentes ao ambiente cavernícola. Desse modo, o curso de topografia espeleológica que será oferecido pela SER em julho, no PETAR, tem como objetivos principais despertar e aprimorar habilidades sobre o uso de mapas de cavernas para os atuais e futuros espeleorresgatistas do estado de SP e do Brasil, bem como ensinar métodos e técnicas de topografia em cavernas.

As informações para inscrição no curso, assim como número de vagas, valores, horários, locais e materiais necessários aos participantes estão disponíveis em

[www.espeleorresgate.com.br/  
outros-eventos](http://www.espeleorresgate.com.br/outros-eventos)

Contamos com a participação de todas e todos!

“SER – Espeleólogos resgatando espeleólogos”.



Gruta Sabrodo II, São Desidério BA

Lucas Padoan de Sá Godinho

# Escola Brasileira de Espeleologia é lançada no 35° CBE com o curso de Formação de Espeleólogos Nível I

ESCOLA BRASILEIRA DE  
ESPELEOLOGIA



Por Mariana Barbosa Timo (SBE 1572)  
Coordenadora da eBRE

A Escola Brasileira de Espeleologia (eBRE) iniciou oficialmente suas atividades durante a programação do 35° Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE) que aconteceu em Bonito (MS). Até o momento o Grupo de Trabalho (GT) da eBRE alcançou a normatização de três etapas de ensino: 1) Curso de Introdução à Espeleologia (Despertar Espeleológico), 2) Formação de Espeleólogo Nível I (Curso Básico de Espeleologia), e 3) Formação de Espeleólogo Nível II (Curso Avançado de Espeleologia). Cada um dos cursos tem objetivos e público-alvo específicos e habilita o aluno a desenvolver atividades distintas.

O lançamento da eBRE no 35° CBE é o primeiro passo para a disseminação do conhecimento sobre o carste e as cavernas de maneira continuada e foi realizado através da promoção do curso de Formação de Espeleólogos Nível I em duas edições.

O curso consistiu no ensino dos aspectos teóricos e práticos das técnicas de exploração e regras de segurança, complementada pela abordagem técnica dos diversos aspectos científicos da atividade espeleológica, estruturando o seu comprometimento com o meio natural. Foram desenvolvidas atividades teóricas, com a participação de espeleólogos experientes no quadro de professores, e atividades práticas que incluíram o treino das técnicas usuais de progressão em cavidades de diferentes tipos morfológicos e dificuldades variadas. O curso habilitou os alunos a efetuar progressão em cavidades que não exijam técnicas verticais ou de espeleomergulho e a participar e integrar equipes em expedições espeleológicas.

A primeira edição do curso aconteceu no Centro de Convenções de Bonito durante os dias 17, 18 e 19 de junho. Entre os participantes estavam guias de turismo da cidade de Bonito (MS) e congressistas dos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. A segunda edição do curso aconteceu nas dependências do SEBRAE de Bonito

entre os dias 24 e 26 de junho e foi organizado em parceria com a Sra. Almira, responsável pelo Abismo Anhumas. Além dos guias do atrativo, participaram do evento os guias do Bonito Scuba, representantes da Bion Consultoria e a representante da Casa da Memória Raida.

Além da sensibilização da comunidade em relação às peculiaridades da espeleologia, as atividades da eBRE em Bonito desencadearam a formação e reconhecimento de espeleólogos na região com o objetivo de fomentar o envolvimento destes com o Grupo de Espeleologia da Serra da Bodoquena (GESB), contribuindo assim para o crescimento da espeleologia e a proteção do patrimônio espeleológico no Estado do Mato Grosso do Sul.



William C Costa



William C Costa

Duas turmas formadas em Bonito MS



Marcelo Rasteiro



Marcelo Rasteiro

Alunos também participaram de atividades práticas

## Humor



Veja mais trabalhos do desenhista Paulo Baraky Werner em [www.terradelund.com.br](http://www.terradelund.com.br)

# Expedição Intergrupos IBITIProCa 6

Por Heitor Cintra (SBE 0473) - SPEC  
Coordenador do IBITIProCa

Dando continuidade ao projeto "Remapeamento, documentação e atualização cadastral das cavidades naturais do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, MG", será realizada, entre os dias 12 e 18 de agosto próximo, a sexta versão da Expedição IbitiProCa, no Parque Estadual do Ibitipoca-PEI, na Zona da Mata de Minas Gerais.

Como o próprio nome informa, os objetivos principais das expedições são executar a espeleometria e a documentação técnica das cavidades naturais do PEI, por meio de atividades de campo que visam, além da obtenção dos resultados técnicos e científicos desejados, promover a integração dos grupos e dos espeleólogos brasileiros, em apoio às propostas de fortalecimento institucional da Sociedade Brasileira de Espeleologia-SBE.

O projeto tem apoio da SBE, através de sua secretaria e da Seção de Expedições da

SBE, e já contou com mais de 150 participantes nas cinco etapas realizadas nos últimos três anos, e em atividades de campo anteriores.

Nas cinco primeiras versões, as atividades de campo realizadas cobriram aproximadamente 90% das topografias e mapeamentos necessários para finalizar a atual fase dos trabalhos, tendo sido localizadas diversas novas cavernas que, junto com as conhecidas, foram exploradas, topografadas e mapeadas, totalizando, até a última atividade de campo, 40 cavidades naturais. Poderão participar associados individuais e associados aos grupos de espeleologia afiliados à SBE.



Fábio Khaled

Durante as atividades, os participantes ficarão alojados em acomodações de campo disponibilizadas pela direção do PEI.

Mais informações e a ficha de inscrição podem ser obtidas através da leitura do projeto no link abaixo ou pelo e-mail da coordenação: [heitorcintra@gmail.com](mailto:heitorcintra@gmail.com).

[www.cavernas.org.br/campo.asp](http://www.cavernas.org.br/campo.asp)

## Exposição Terra de Lund em Betim MG

Por Paulo Baraky  
Projeto Terra de Lund

O Shopping Monte Carmo, em Betim, MG (Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 1119 - Ingá Alto), vai promover a exposição "O mundo fantástico da pré-história".

Dentro do projeto "Terra de Lund", que há anos recebe o apoio de várias entidades, dentre elas a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

A exposição começa dia 6 e vai até o dia 21 de julho. O público vai poder conhecer o trabalho pioneiro do dinamarquês Peter W. Lund e suas descobertas, que revelou ao mundo o Brasil pré-histórico. O público também vai ter acesso ao estudo dos fósseis, ferramentas primitivas, evolução das espécies, geologia, espeleologia (cavernas) e conhecer algumas feras da extinta megafauna.

Para as crianças, o espaço lúdico com os personagens da Terra de Lund, com atividades e exibição do desenho animado "A pedra do espaço" e documentários diversos.

O projeto Terra de Lund é único no Brasil dentro de sua proposta, que é levar o conhecimento sobre todos estes temas, de forma simples e educativa. O autor do projeto, o jornalista ilustrador Paulo Baraky Werner vai autografar o livro "Terra de Lund - a pedra do espaço" durante o evento.

Mais informações pelo site

[www.terradelund.com.br](http://www.terradelund.com.br)

## Estudo avalia os aspectos jurídicos da conservação das cavernas

A Escola Paulista da Magistratura (EPM) acaba de disponibilizar mais um número da revista "Cadernos Jurídicos" (nº 48) em edição dedicada ao Direito Ambiental.

Entre os artigos, o "As cavidades naturais subterrâneas como bens ambientais especialmente protegido" de Rafael Tocantins Maltez (SBE 1810) e Charles dos Santos Cabral Rocha destaca que a eventual alteração ou supressão de cavernas, patrimônio natural coletivo, só pode ocorrer se devidamente autorizada por lei.

"O Decreto n. 6.640/2008, que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional, é inconstitucional porque ao modificar o Decreto n. 99.556/1990 alterou e suprimiu a proteção até então existente por meio de decreto e não de lei, em violação ao art. 225, § 1º, inc. III da Constituição Federal", conclui o estudo.

Ainda não há uma lei específica para o tratamento do patrimônio espeleológico.

Fonte: *Cadernos Jurídicos*, 25/06/2019.

# Livro “O eco das cavernas: da dissolução à vida” foi lançado no 35º CBE

Por Christiane Ramos Donato (SBE 1714)

Já está disponível, no site da Amazon (versão impressa e digital), a mais recente obra de Christiane Ramos Donato intitulada “O eco das cavernas: da dissolução à vida”. A obra é fruto de sua defesa de doutorado no programa de pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade de Federal de Sergipe, com acréscimos de conteúdo, para ampliar seu panorama científico e literário.

No livro O eco das cavernas: da dissolução à vida o segredo de estruturas, funcionalidades e processos que constituem o estudo da dinâmica ambiental espeleológica expressam-se em leitura leve, fluida e solidamente bem fundamentada. É possível perscrutar os caminhos que levam ao centro da Terra para trilhar uma importante trajetória pelas variações dinâmicas dos geótopos cavernícolas na direção da memória, conservação e educação espeleológicas. Levando em consideração experiências de uso desses espaços, as práticas educativas e a divulgação científica como fatores de desenvolvimento – bem como os impactos ambientais como fatores de risco –, a obra interconecta elementos que expressam as influências humanas nas cavernas e aponta para identificação de desequilíbrios, de forma científica, sem deixar de lado o elemento social do estudo. Na busca por ampliar o saber espeleológico, transcende-se o hermetismo acadêmico de forma quase poética nesta obra, de modo que, por meio do estímulo ao conhecimento, as informações podem ser levadas a um público mais amplo. Assim, atinge-se não apenas o meio científico,



mas, principalmente, oferta-se aqui uma referência para a formulação de políticas públicas com vistas à conservação da dinâmica ambiental nas cavernas em estado de equilíbrio.

O livro foi lançado nacionalmente em junho, durante o 35º Congresso Brasileiro de Espeleologia, em Bonito, Mato Grosso do Sul, em que um exemplar do livro foi doado para a biblioteca da SBE. O mesmo terá seu lançamento regional no dia 10 de julho, na Galeria de Arte Jordão de Oliveira, na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão, Sergipe.

[Link para livro na Amazon](#)

## Resgate de uma onça pintada em uma caverna da caatinga

A bióloga Cláudia Campos, Pesquisadora veterana do Instituto Pró-Carnívoros (IPC), estava a trabalho no sertão da Bahia quando a notícia chegou pelo WhatsApp. Segundo a mensagem, moradores de uma comunidade rural no norte do Estado haviam perseguido e aprisionado uma onça-pintada dentro de um túnel, na borda de uma caverna, depois de ela ter matado uma ovelha.

A data era 19 de maio e a onça já estava presa na caverna há seis dias, supostamente. Cláudia recrutou a ajuda de três veterinários, organizou uma pequena expedição e partiu para o local, a 325 quilômetros de distância, na zona rural de Sento Sé, em plena Caatinga baiana.

Chegando à comunidade, o rastro de sangue indicava que a ovelha tinha sido arrastada para dentro de um pequeno túnel na borda da dolina, com aproximadamente 1 metro de diâmetro. Contrariando o bom senso, dois dos homens resolveram se esgueirar pelo túnel, levando dois cachorros à frente. Não demorou muito, deram de cara com a onça. Ela se atracou com o cães e botou todo mundo para correr com um rosnado. Por sorte, ninguém se machucou. Mesmo assim, antes de bater em retirada, os homens fecharam a entrada do túnel com um monte de pedras, aprisionando a onça.

Cláudia voltou para Petrolina e de imediato começou a organizar uma nova expedição; dessa vez, com a participação adicional de um espeleólogo (Rogério Dell’Antonio - SBE 1532), um biólogo, dois auxiliares de campo do Programa Amigos da Onça e quatro bombeiros de Juazeiro, especializados na eliminação de colmeias — que também são uma ameaça na região.

Voltaram ao local no dia 1º de maio e montaram acampamento próximo ao buraco. Já fazia 19 dias que a onça estava presa

Quatro resgatistas desceram o buraco de rapel na noite de 02 de maio, desobstruíram a entrada e colocaram uma caixa de quase 100 quilos na boca do túnel, projetada para fechar automaticamente caso a onça entrasse nela. Às 4h da madrugada do dia 3, voltaram para checar a armadilha, e lá estava a onça dentro dela. Severamente desnutrida e debilitada, mas viva!

Leia o relato completo clicando na fonte.

Fonte: [Jornal USP](#), 07/06/2019.

## Nossa História

**03 de julho de 2013**

Fundação do EspeleoRIO - Espeleogrupo Rio de Janeiro (SBE G126) - Rio de Janeiro RJ



**10 de julho de 1993**

Fundação do GELS - Grupo de Espeleologia Laje Seca (SBE G124) - Itapetininga SP



**15-26 de junho de 1964**

1º Congresso Brasileiro de Espeleologia - Iporanga SP.

# Projeto SEE Solidária na Escola Estadual Marília de Dirceu em Ouro Preto, MG

Por **Rayane Caroline de Freitas Ramos**  
Sociedade Excursionista e Espeleológica

**A**conteceu no dia 17 de maio de 2019 uma nova ação do projeto SEE Solidária que, nesta oportunidade, foi realizado na Escola Estadual Marília de Dirceu, do bairro Antônio Dias em Ouro Preto, MG. Por meio de atividades interativas, a principal finalidade do projeto é promover a integração social, junto com a divulgação do conhecimento sobre o patrimônio ambiental. As apresentações aconteceram de maneira recreativa e contaram com explicações sobre o tema Espeleologia

e suas ramificações, atendendo os alunos do ensino fundamental da rede pública.

A atividade teve início com a apresentação de um vídeo que introduz o ambiente cavernícola, chamando a atenção dos alunos para formas inéditas e singulares. Logo após, as crianças foram introduzidas a tópicos como bioespeleologia, espeleotemas, pinturas rupestres, importância ambiental do carste, além da apresentação de imagens de minas antigas e cavernas da região de Ouro Preto, mostrando suas respectivas diferenças.

A visita também contou com uma pequena exposição contendo os equipamentos utilizados na prática da espeleologia como capacete, macacão e *headlamp*. Além disso, os membros apresentaram uma maquete que representa as principais feições de uma caverna e



**Apresentação despertou o interesse dos estudantes**

suas formações, junto com mapas elaborados pela entidade e uma amostra de estalagmite que pertence ao Museu da SEE.

Os pequenos estudantes demonstraram muito interesse e curiosidade pelos temas apresentados, o que promoveu grande interação entre esses alunos e os membros da entidade. A abordagem elucidativa e dinâmica mostrou que a ciência pode ser acessível, em um futuro próximo, para esses estudantes.

O projeto cumpriu seus objetivos por alcançar a interação entre a universidade e a comunidade local, além de despertar o afeto pela espeleologia e estimular questionamentos sobre o desconhecido ambiente subterrâneo.



Márcia Ribeiro

**Videos, maquetes e equipamentos foram exibidos**

## Foto do Leitor

### Caverna do Diabo

**Local:** Gruta da Tapagem ou Caverna do Diabo (SP-2)  
Parque Estadual da Caverna do Diabo (PECD), Eldorado SP.  
**Proj. Horizontal:** 6.237 m.  
**Desnível:** 175 m.  
**Litologia:** Calcário  
**Autor:** Delci Ishida (SBE 0842)  
**Data:** 25/04/2014

A foto das cortinas (vista de baixo) foi feita durante expedição intergrupos do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD).

Visite o parque e conheça a Caverna do Diabo.

[Clique aqui para mais informações](#)



Mande sua foto com nome, data e local para: [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

# Expediente



## Revista da Sociedade Brasileira de Espeleologia

**Diagramação:**  
Marcelo Rasteiro

**Editorial:**  
Alexandre Lobo  
Delci Ishida  
Elvis Barbosa  
Josi Moura  
Lívia Cordeiro  
Xavier Prous

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

*A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.*

Participe! Mande suas matérias para  
[sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

O boletim é divulgado no dia 1º de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 8 dias de antecedência para entrar na próxima edição. Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada.



A SBE é filiada



**Apoio**  
Visite Campinas e conheça a Biblioteca  
Guy-Christian Collet, sede da SBE.



**Seja um associado da SBE**  
Venha para o mundo das cavernas!

Curta nossa página  
no Facebook  
&  
inscreva-se em nosso  
canal no Youtube



# Aquisições Biblioteca

Boletim **Acta Carsologica**, v. 48, nº1, Slovenska Akademija Znanosti in Umetnost (Slovênia), 2019.

Boletim **Karstologia**, nº73, Fédération Française de Spéléologie et Association Française de Karstologie (França), 2019.

Boletim eletrônico **Sopra e Soto il Carso**, nº05, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofen" (Itália), mai/2019.

Boletim eletrônico **The Journal of the SSS**, nº05, Sydney Speleological Society (Austrália), mai/2019.

CALVACHE, D. G.; et al. **Cambio climático y patrimonio arqueológico**. Museo del Hombre Dominicano, s/d.

HAJNA, N. Z.; et al (ed). **Life and water on karst: monitoring of transboundary water resources of Northern Istria**. Ljubjana: Zalosba ZBC, 2017.

LEITE, F. Q. **Dolina e gruta da Garapa de cima abaixo numa visão multidisciplinar**. Porto Alegre: Martins Livreiro Editora, 2019.

RIVERO, A. R. (Ed. Científico). **Cuba: arqueologia y legado histórico**. Guatemala: Ediciones Polymita, 2018.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE. As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail em: [secretaria@cavernas.org.br](mailto:secretaria@cavernas.org.br)*

# Agenda SBE

## 6º Expedição IBITIPROCA

19-22 de agosto de 2019

Parque Estadual do Ibitopoca - Lima Duarte MG

[www.cavernas.org.br/campo.asp](http://www.cavernas.org.br/campo.asp)

## Curso básico de topografia espeleológica SBE/SER

20-21 de julho de 2019, Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - Iporanga SP

[www.espeleorresgate.com.br/outros-eventos](http://www.espeleorresgate.com.br/outros-eventos)